



RETIFICAÇÃO II AO EDITAL 07/2025 - PPGANT/UFPI
SELEÇÃO DA DÉCIMA SÉTIMA TURMA - Biênio 2026/2028

A Universidade Federal do Piauí, por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Programa de Pós-Graduação em Antropologia, torna pública a retificação ao Edital 07/2025 – PPGAnt/UFPI, *Stricto Sensu* de abertura de vagas para o processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, da seguinte forma:

Onde se lê:

6 – PROVA DE CONHECIMENTOS

6.1 A Prova de Conhecimentos é uma etapa eliminatória.

6.2 O/a candidato/a poderá receber nota mínima 0,0 (zero) e nota máxima 10,0 (dez), na Prova de Conhecimentos.

6.3 A nota mínima necessária para aprovação é 7,0 (sete).

6.4 A Prova de Conhecimentos será aplicada de maneira presencial.

6.4.1 O/a Candidato/a poderá requerer realização desta etapa em sua instituição de origem.

6.4.2 Para solicitar a aplicação na instituição de origem o/a candidato/a deverá preencher o formulário (Anexo11) e enviá-lo para Comissão de Seleção - selecaoppgantufpi2025@gmail.com - até 72 horas antes da realização da Prova de Conhecimentos.

6.5 A Prova de Conhecimentos abordará a seguinte bibliografia:

- a) BISPO DOS SANTOS, Antônio; PEREIRA, Santídio. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Editora Ubu, 2023.
- b) ALMEIDA, M. W. B. de. Caipora e outros conflitos ontológicos. Revista De Antropologia Da UFSCar, 5(1), 7–28. 2013. <https://doi.org/10.52426/rau.v5i1.85>.
- c) ASAD, Talal. Introdução a Antropologia e o Encontro Colonial. Ilha, v. 19, n. 2, pág.313-327, 2017 [1973]. Disponível em português: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/21758034.2017v19n2p313> ou <https://doi.org/10.5007/2175-8034.2017v19n2p313>
- d) DAS, Veena. Vida e palavras: a violência e a descida ao ordinário. São Paulo: Ed. Unifesp, 2020. Cap. 1, “O evento e o cotidiano”, pp. 21-42. Boné. 4, “O ato de testemunhar: violência, gênero, subjetividade”, pp.93-116
- e) GOLDMAN, Márcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 2003, V. 46 Nº 2.



- f) MAGNANI, José Guilherme Cantor. Etnografia como prática e experiência. Horizontes Antropológicos 15 (32). Dez 2009.

6.6 Esta Comissão não se responsabilizará pela disponibilização, física ou *on-line*, dos textos indicados para leitura.

6.7 Após a divulgação dos resultados parciais da Prova de Conhecimento os/as candidatos/as terão direito a recurso previsto no item 5.1 deste edital.

Leia-se:

6 – PROVA DE CONHECIMENTOS

6.1 A Prova de Conhecimentos é uma etapa eliminatória.

6.2 O/a candidato/a poderá receber nota mínima 0,0 (zero) e nota máxima 10,0 (dez), na Prova de Conhecimentos.

6.3 A nota mínima necessária para aprovação é 7,0 (sete).

6.4 A Prova de Conhecimentos será aplicada de maneira presencial.

6.4.1 O/a Candidato/a poderá requerer realização desta etapa em sua instituição de origem.

6.4.2 Para solicitar a aplicação na instituição de origem o/a candidato/a deverá preencher o formulário (Anexo11) e enviá-lo para Comissão de Seleção - selecaoppgantufpi2025@gmail.com- até 72 horas antes da realização da Prova de Conhecimentos.

6.6 A Prova de Conhecimentos abordará a seguinte bibliografia:

- g) BISPO DOS SANTOS, Antônio; PEREIRA, Santídio. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Editora Ubu, 2023.
- h) ALMEIDA, M. W. B. de. Caipora e outros conflitos ontológicos. Revista De Antropologia Da UFSCar, 5(1), 7–28. 2013. <https://doi.org/10.52426/rau.v5i1.85>.
- i) ASAD, Talal. Introdução a Antropologia e o Encontro Colonial. Ilha, v. 19, n. 2, pág.313-327, 2017 [1973]. Disponível em português:<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/21758034.2017v19n2p313> ou <https://doi.org/10.5007/2175-8034.2017v19n2p313>
- j) DAS, Veena. Vida e palavras: a violência e a descida ao ordinário. São Paulo: Ed. Unifesp, 2020. Cap. 1, “O evento e o cotidiano”, pp. 21-42. Boné. 4, “O ato de testemunhar: violência, gênero, subjetividade”, pp.93-116
- k) GOLDMAN, Márcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 2003, V. 46 Nº 2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Campos Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Tel.: (86) 3237-1213
Email: ppgant@ufpi.edu.br



- 1) MAGNANI, José Guilherme Cantor. Etnografia como prática e experiência. Horizontes Antropológicos 15 (32). Dez 2009.

6.6 Esta Comissão não se responsabilizará pela disponibilização, física ou *on-line*, dos textos indicados para leitura.

6.7 Após a divulgação dos resultados parciais da Prova de Conhecimento os/as candidatos/as terão direito a recurso previsto no item 5.1 deste edital.

6.8 Indígenas, quilombolas e quebradeiras de coco babaçu poderão entregar Memorial Acadêmico, constituído de no máximo 10 páginas, em substituição à Prova de Conhecimentos. No Memorial Acadêmico deverá constar um resumo de toda a sua vida acadêmica (formação, títulos, instituições de ensino, publicações e demais atividades relevantes), da atuação na comunidade e movimentos e as motivações para realizar o mestrado em Antropologia.

Teresina, 17 de setembro de 2025

Profa. Dra. Carmen Lúcia Silva Lima
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia